



Trabalhos Científicos

Título: Nevo Sebáceo Cerebriforme Neonatal: Relato De Caso.

Autores: AMÁBILY FERNANDA GESSER LONGEN (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), BREATRIZ ROMÃO AMATTO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), CYNTHIA PARRAS (HOSPITAL MATERNIDADE LEONOR MENDES DE BARROS), JOÃO PEDRO DE FIGUEIREDO JORDÃO FURTADO MENDONÇA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), MARIANNA CORSANTE MONTE (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), ROMANA REIS DA SILVA (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA), SABRINA DE MIGUEL AUGUSTO (HOSPITAL INFANTIL CÂNDIDO FONTOURA)

Resumo: Introdução: O Nevo Sebáceo (NS) Cerebriforme é uma forma bastante rara do nevo sebáceo, sendo o NS encontrado em cerca de 0,3 de todos os neonatos. Descrição do caso: Recém-nascido (RN) masculino, termo, nascido por parto cesáreo, sem agravos. Avaliado na sala de parto e identificada lesão de cor salmão avermelhada em região temporal esquerda, não dolorosa ou exsudativa, sem crescimento de cabelo no local (Figura 1). Não apresentava demais alterações no exame físico. Gestação e pré-natal sem intercorrências, com sorologias negativas. Como investigação complementar, foram realizados exames: ultrassonografia transfontanelar, eletroencefalograma e tomografia computadorizada de crânio, todos sem alterações. Foi reavaliado com 13 dias de vida, mantinha-se em bom estado geral, apenas com persistência da lesão temporal esquerda, agora com coloração mais pálida (Figuras 2 e 3). Após, foi encaminhado para seguimento ambulatorial com a dermatologia. Discussão: O diagnóstico do NS é geralmente clínico, em decorrência de sua apresentação típica. No entanto, por ser uma variante rara do NS, a forma cerebriforme, a qual possui aspecto macroscópico do cérebro humano, pode gerar dúvidas e dificuldade diagnóstica em sua primeira avaliação, principalmente na sala de parto. A lesão possui risco de malignidade, embora este seja menor de 1. Assim, apesar de não haver consenso sobre o tratamento, a sua identificação precoce é fundamental para a definição da abordagem terapêutica. Conclusão: O nevo sebáceo cerebriforme, uma forma rara de apresentação do NS, necessita de diagnóstico preciso no período neonatal. O diagnóstico na sala de parto é essencial para fornecer confiança aos pais e estimular o vínculo entre a família e o RN. Além disso, destaca-se a importância no reconhecimento desta lesão para adequada investigação e seguimento, pois existe o risco de malignidade.